



O PAPEL DA LUDICIDADE NO ENSINO

Stéfani Gabrieli Gomes Da Silva De Almeida¹; Rosecler Inês Baisch Padilha¹; Tais Maidana Oliveira¹; Marinês Da Conceição Fonseca¹; Rauane Silva Santos¹; Carla Rosane da Silva Tavares Alves²

Resumo: A tecnologia é um elemento fundamental para o desenvolvimento humano na atualidade, entretanto, o uso excessivo dela vem gerando falta de interesse em atividades e brincadeiras extremamente necessárias para o seu desenvolvimento físico e mental. Por isso apresentamos como propósito deste texto estudar e desenvolver a ludicidade para a educação infantil, na era digital. Para isso, trazendo uma pesquisa qualitativa que envolve procedimentos bibliográficos e, através de leituras de livros de autores como: Adriana Friedman (2012) e Constance Kamii (1991), observamos a importância do lúdico e de trazer de volta o brincar de antigamente até o simples andar das crianças com “pé no chão”. Outro exemplo: deixando as crianças desenvolverem seus diferentes tipos de habilidades, como descascar uma laranja, trabalhando, assim, sua motricidade fina. Importante também utilizar materiais não estruturados, para desenvolver sua criatividade e despertar o cuidado consigo e com o ambiente ao seu redor. Atividades como a Amarelinha nos traz um potencial de ensino na área afetiva, sendo que a criança, através do esperar a sua vez, desenvolve a paciência e o autocontrole. No cognitivo, ela trabalha as noções de matemáticas, os conceitos, numerais e ordem de jogada; no físico, trabalha a destreza corporal, sendo, pois, uma atividade completa. Outra brincadeira interessante é o cabo de guerra que inclui aqueles que não se destacam no grupo e, neste jogo, a criança tem a oportunidade de mostrar suas habilidades; na área social, trabalha a competição, no sentido positivo, pois incentiva as crianças a ajudar um ao outro, para um bom resultado da equipe. Já no Caça ao tesouro, é exercitada a compreensão de símbolos não verbais, levando-a a desenvolver a linguagem, e, na cognição, ela aprende a noção espacial e a construção de pista. A prática da ludicidade nos traz inúmeras possibilidades de ensino, auxiliando a criança a obter maior desempenho na aprendizagem. As brincadeiras nos dão a oportunidade de reflexão sobre o mundo. Brincando, a criança partilha sua vivência com os demais, expressando seus sentimentos e anseios sociais e culturais, por meio da brincadeira. A ludicidade ajuda em todo o desenvolvimento infantil, pois para a criança viver é brincar. A tecnologia, por sua vez, tem grande importância no desenvolvimento cognitivo da criança, através de jogos e aplicativos. Ela deve servir como material de apoio para a realização de atividades, porém, muitas vezes, é a tecnologia que as pessoas e, por conseguinte a criança, acabam se adaptando como modo de vida. Com as reflexões levantadas, chegamos à conclusão que a recreação nos traz benefícios bem maiores do que imaginamos, e nosso papel como educador é largar a comodidade e ensinar, incentivar e aplicar atividades que resgatem o brincar e, ao mesmo tempo, tragam resultados socioeducativos.

Palavras-chave: Lúdico. Brincadeira. Educação. Tecnologia.

¹ Discente do curso de Pedagogia-PARFOR, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: stefaniggomes2015@gmail.com; taina2padilha@gmail.com; taypbi2016@outlook.com; mariconceicaoaf@hotmail.com; raau.wayne@gmail.com

² Pesquisadora do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Linguagens e Comunicação - GEPELC, Docente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: ctavares@unicruz.edu.br